

A CANTORA JOSEFINA SANZ

Nº 317 Lisboa, 18 de Março de 1912

ASSINATURA PARA PORTUGAL, COLONIAS PORTUGUEZAS E ESPANHA:

Ano. 48800-Semestre, 28400-Trimestre, 48200

Illustração PORTUGUEZA

Edição semanal do Jornal O SECULO

Diretor e Proprietario: J. J. DA SILVA GRAÇA Editor: JOSE JOUBERT CHAVES

Redáção, Administração e Oficinas de Composição e Impressão: RUA DO SECULO 43

## Porque razão gosam de tanta fama

os

# COMPRIMIDOS "BAYER" DE ASPIRINA?

1). Pela sua multiplicidade de indicações como:



Dôres de cabeça

Dôres de dentes

Nevralgias

Influenza

Resfriamentos

Rheumatismo

Colicas menstruaes

2). Pela falta absoluta de effeitos secundarios como acontece com os salycilatos, a morfina e outros medicamentos.

EXIGIR SEMPRE EM TODA A PARTE

OS

COMPRIMIDOS "BAYER".

DE ASPIRINA



raldas não se acende a candente brasa de raiva e ciume que reluziu na pupila d'um plesios aurio? Não dá essa pedra verde, de estranho

i—Uma cur osa forma de perola. Um pequeno peixe (o flarasfer) entrou na concha d'este molusculo e foi amortalhado pelo nacre da ostra 2—Uma especie de mexilhão dos rios inglezes que tambem produz perolas 3—Um bello colar de perolas 4—Contando as ostras perliferas

e, no fundo,

n'esta compa-

ração talvez

haja mais al-

guma coisa

que uma ba-

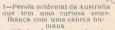
nal imagem.

Não será ar-

rojado conce-

e singular brilho, a impressão d'um olhar selvagem? Como não crêr que na simpatica côr das turquezas se reflita, como irradiação de um céu azul, o primeiro clarão de amor que iiuminou os olhos da primeira mulher? O topasio tem as matisações dos vinhos finos e claros: parece distilar a embriaguez d'um sonho. Ha nas safiras concentrada paixão, ancia de gloria com uma suave tinta de tristeza.

Menos comunicativa, a perola. Ha na sua alma serena e fria todo o sonho de um vago misterio. E' casta e cauta; nada diz nem insinúa. O baço da sua linda côr é um véu de pudicicia ou talvez um



artificio da sua modestia, para passar despercebida, confundindo-se com a lactea brancura dos cólos em que repousa...

Lindas, lindas, e afinal de uma origem tão bai-xa e obscura! Tão bai-xa e obscura que é do fundo do mar que elas vêem... Porque as perolas são concreções calcareas que existem o pó das ostras perliferas

em certos moluscos bivalves. Não passam de simples gotas de agua com materias organicas e carbonato de cal-

A pesca faz-se apenas durante as calmarias da monção nordeste (de fevereiro a abril), do nascer ao pôr do sol. Os mergulhadores descem por meio de uma pedra atada a uma corda com uma alça para eles meterem os pés; chegados ao fundo, enchem os sacos de rêde que levam ao pescoço com as ostras que apanham e puxam pela corda cuja extremidade é sustentada por um homem que está no barco. Este sóbe o saco e imprime á corda um balanço que facilita a ascensão do mergulhador.

E quantos perigos não corre este, muitas vezes afogado pelos acidentes da manobra e não poucas retraçado pelos tubarões! Não se calculam as vidas que se sacrificam a uma d'es-

sas perolas finas que ornam os colos femininos!

Além das de Ceilão, as principaes pescas são as de Tinevelly, na costa meridional da India, do golfo persico, do Mar Vermelho, do canal de Moçambique e tambem do Mediterraneo. Da China e do Tonquim até á Australia, do Japão ao Taiti pescam-se tambem como no golfo da California, nas costas ocidentaes do Peru e da Costa Rica, no Panamá, nas Antilhas.

As perolas produzidas pelas conchas da Europa cada vez são mais raras. Encontram-se tambem na Bohemia, na Silesia e em Saxe. As da Escocia e as da Irlanda, que são das mais estimadas, tendem a desaparecer n'um curto praso. O mes-



Um buz'o gigante que produz perolas rosadas

mo sucede em França. As conchas dos Estados-Unidos produzem perolas magnificas. As perolas finas de primeira qualidade, chamadas perolas virgens, vendemse na concha; as outras a peso.

E' incalculavel o capital imobilisado em perolas. Ha colares d'elas que valem fortunas. O famoso colar da rainha Alexandra de Inglaterra vale mais de dois milhões de francos. Maior valor se atribue a outro, que tem passado de mão para mão na dinastia dos Rotchild, os opulentissi-













fazer o cou-plet.» E começou:

Je suis l'oseille

«Agora você o segundo verso! exclamou.

«E eu repliquei:

Digne compa-gne de l'oeuf dur...

«E ele continuou, procurando a sua rima:

Dans le frican-deau J'fais mer-veille



achar outro mais estupido!!! Desde 1874 que por toda a





1—Uma das figuras da revista «Et voila» nos Capucines 2—Maud Gipsy do Rejane 3—A atriz Mainac do Rejane

«Eu acabei:

Et l'suis l'ami le plus «sur».

«Depois do que ambos nós, em côro, repetimos:

Car... le suis l'oseille!

«Estava achado o couplei, adaptando-se a um estribilho d'então, que se chamava Adelaide.-Serve admiravelmente! disse Coppée — porque creio que é impossivel



-Cena da revista do Ambi-go: As festas da coroação -Na revista dos Capucines «Et voilà»

parte se canta o cou-plet da oseille. Mas Coppée e eu eramos pessoas desinteressadas: nunca reclamámos os direitos d'autores.»

E' pois esse o couplet que canta no seu teatro uma das mais celebres atrizes de França. Estão as coisas n'este pé..

Paris, março de 1912. Ruy de Chaves.

CONTRACTOR CONTRACTOR

#### FIGURAS E FACTOS



O novo governador civil d'Angra do Heroismo é um dos mais distintos oficiaes da nossa armada que vae mostrar no exercicio do cargo que a Republica Ihe confiou todo o espirito de justiça e moderação de que tem dado provas.





O novo governador civil do Funchal é o sr. dr. João de Santia go Presado, poeta distinto, que foi durante algum tempo adido da legação portugueza em Madrid, depois da proclamação da Republica.



1—Novo governador civil d'Angra do Heroismo, sr. Antonio Afonso de Carvalho 2—Dr. João de Santiago Presado, novo governador civil do Funchal 3—O sr.‡Agostinho Fortes, Tazendo a sua conferencia por ocasião do aniversario da Sociedade dos Musicos Portuguezes, em 7 de Março

CFaleceu em 7 de março o sr. Horacio Silva, distinto aluno do 4º ano da Academia de Belas Artes, que expôz n'algumas exposições prometedores trabalhos de pintura.



O sr. Antonio Afonso Pala, importante negociante, falecido em 7 de março, era irmão do oficial de artilharia 1 sr. Afonso Pala, que tomou parte tão ativa no movimento revolucionario.



4—Pintor Horacio Silva, falecido em 7 de março 5—Teatro de S. Carlos: A soprano Gagliardi e o tenor Viñas, no Tristão e Ysolda 6—Sr. Antonio Afonso Pala, falecido em 7 de março



Acaba de formar-se um grupo composto por alguns dos nossos primeiros coloniaes, a fim de organisarem trabalhos relativos

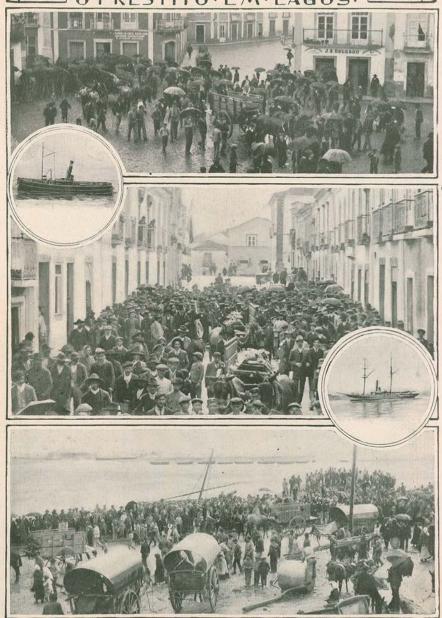
tramarino, de que oi nomeado presidente o general Joaquim Jo é Machado e secretarios os srs. I rnesto de Vilhena e Pires Avel noso.





A DESCOBERTA DO POLO SUL 4—O capitão Amundsen, o explorador norueguez que diz ter chegado ao Polo Sul 2—Dr. Charcot, o llustre medico francez que tentou a descoberta do Polo Sul 3—O capitão inglez S-ott, que diz ter chegado ao Polo Sul

## ·OS·FUNERAES·DOS·NAUFRAGOS·DA"FARO"



t—A chegada do prestito á praça de Gil Eanes, em Lagos 2—O rebocador «Josefina» 3—A passagem do cortejo pela Rua Direita de Lagos 4—A canhoneira «Faro» 5—Salda dos carros com os cadaveres para Portimão

### EM FARO



## =EM LISBOA





O cortejo funebre atravessando as ruas em direção aos Prazeres (Clichés de Benoliel)



4—Sr. Antonio Joice, diretor artístico 2—Sr. Fernandes Costa, da direção 3—Sr. Mario de Pina Cabral, vogal do Orfeon do Orfeon do Orfeon do Orfeon do UNIVERSIDADE DE COIMBRA QUE VEM DAR RECITAS EM 23 E 24 DE MARÇO NOS TEATROS DE S. CARLOS E REPUBLICA EM BENEFICIO DOS «JARDINS-ESCOLAS DE JOÃO DE DEUS», EM COIMBRA

# - A·GRÉVE·DOS·MINEIROS·EM·INGLATERRA



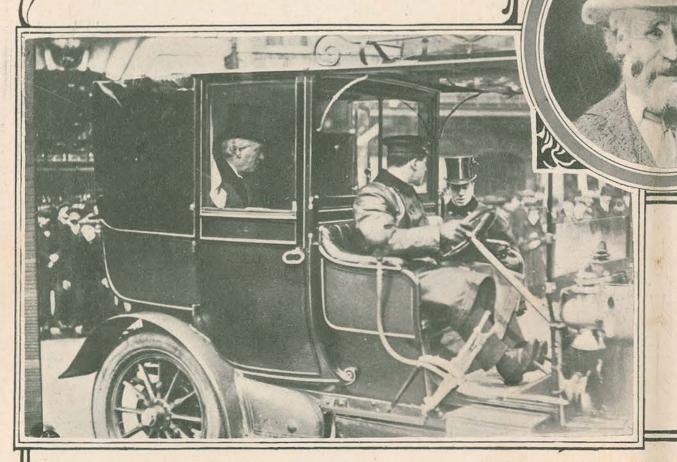
1—Asquith, presidente do conselho de ministros d'Inglaterra que está solucionando a gréve dos mineiros



2—Os filhos e as mulheres nas minas restos a sua



3—Sir. Eduard Grey que declarou ser a questão mineira um flagelo tão grande para a Inglaterra como a tentativa da armada hespanhola em 1588



5—Sir Asquith a caminho d'uma entrevista com os proprietarios das minas

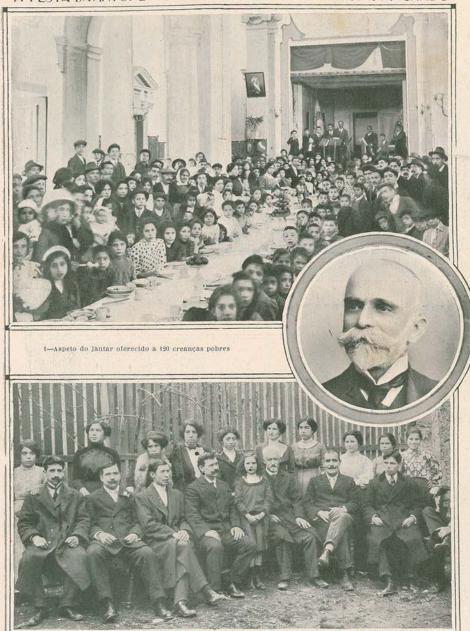


dos mineiros procurando

de carvão para cozinha

4—Sr. Keir Hardie, um dos chefes socialistas que declara terem os mineiros ganha a partida

# ·A·FESTA·DA ARVORE·NA·CANTINA·ESCOLAR·BERNARDINO·MACHADO·



2—Dr. Bernardino Machado 3—As comissões de senhoras que serviu o Jantar e dos instaladores da Cantina Escolar (CU:chés de J. Gonçalves)

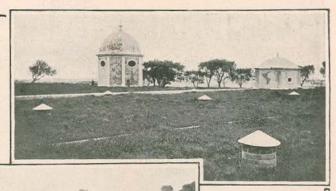
#### ABASTECIMENTO DAS AGUAS DE LISBOA INQUERITO E ANALISE



4—0 aqueduto das aguas livres, em Campollde
O preparador do Instituto Camara Pestana, recolhendo agua para a analise no chafariz da Porcalbota
3—0 ministro do Interior e os medicos no interior do aqueduto, no logar
das infiltrações na Falagueira
4—0 ministro do Interior, os delegados de saude a comissão encarregada do inquerito
no caminho da Falagueira



indo Os visitantes munidos de lanternas e de varios aparelhos necessarios para a travessia, percorrendo assim quatro centos ou quinhentos metros, saíndo na Falagueira perto da capela de Nossa Senhora da Lapa.



Aspeto do Aqueduto, proximo á Porcalhota na Reboleira

Verificaram-se algumas infiltrações, tendo o sr. dr. Nicolau Betencourt, auxiliado pelos srs. drs. Moraes Sarmento e Anibal Betencourt feito a captação das aguas

O reservatorio pombalino em Campolide Junto á Penitenciaria

que foram para o Instituto Camara Pestana, a fim de serem d evidamente analisadas.

Tambem no chafariz da Porcalhota se captou a agua que vem do sitio dos Galegos, assim como no reservatorio pombalino que fica proximo da Penitenciaria.



O sr. dr. Silvestre Falcão, ministro do Interior: dr. Goncalves Marques. delegado de saude de Lisboa e engenheiro Rego



Dr. Anibal Be tencourt. diretor do Instituto Camara Pestana

Dr. Moraes Sarmento



No faboratorio de Instituto: O dr. Nicolau Betencourt fazendo a analise das aguas

(Clichés de Benolisel).

## O HOSPITALDE REPOUSONO LUMIAR

A Assistencia Nacional aos Tuberculosos possue, no, Lumiar um magnifico hospital que se intitula do Repouso, destinado ao tratamento de tisicos e que ainda não tinha sido inaugurado. Pelo ponto em que se acha situado e pelo seu isolamento oferece grandes vantagens e por isso o governo solicitou d'aquela benemerita instituição a cedencia do edificio para n'ele hospitalisar alguns doentes da epidemia de tifo que grassa em Lisboa.

Tomouse esta medida assim como da instalação de um ou-



tro hospital, destinado ao mes mo fim, no antigo convento das Trinas, que estava servindo de tribunal para julgamento dos individuos servindos con conservindos conservindos con conservindos con conservindos conservindos con conservindos conservindos con conservindos con conservindos con conservindos con conservindos con conservindos con conservindos conservindos con conservindos conservindos con conservindos conservindos conservindos conservindos conservindos conservindos conservindos conservindos conservindos con conservindos conservindos conservindos conservindos conservindos conservindos conservindos





i—Sr. dr. Samuel Maia Loureiro e Sr. dr. Fernando de Maios Chaves. diretores das enfermarias 3—A fachada do hospital do Repouso

presos por conspirarem contra a Republica e tentarem mudar a fórma de governo, em virtude dos atacados não deverem estar em contato com outros doentes.

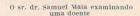
Do serviço

medico no hospital do Repouso foram encarregados OS ilustres clinicos drs. Samuel Maia de Loureiro e Fernando de Matos Chaves, que teem prestarelevando tes serviços nas enfermarias que dirigem e que estão cheias de individuos ataca-

dos de febre ti-

foide.







Uma doente à entrada do edificio (Cliches de Benoliel).

## MAGALHÃES LIMA EM TOLEDO



i—O almoço oferecido a Magathães Lima, proximo do Circo omano, por D. Rodrigo Soriano, Afredo Vicenti. Luiz Morote e Luiz Lozano
 2—Nas ruinas do Circo Romano: "agathães Lima com o sr. Alfredo Vicenti e Rodrigo Soriano

## 30 CHOQUE DE COMBOIOS EM ERMEZINDE 1



O comboio que seguia em 7 de março, pelas 21 horas e meia, para Trofa, carregado de carvão, chocou com o mixto do Douro que vinha para o Porto, ficando as duas maquinas cravadas uma na outra e as carruagens e fourgons em destroços. A catastrofe deu-se perto de Ermezinde, sendo os primeiros socorros prestados pelo reduzido pessoal da estação que pouco poude fazer por falta de material apropriado que só d'aí a algum tempo chegou. Sob a amalgama de ferro, n'aquele



Aspetos da catastrofe

montão de destroços, havia pessoas meio sufocadas, tendo sido tambem alguns passageiros projetados a distancia, fraturando pernas e braços.

Constatou-se o aparecimento de oito feridos de gravidade e a morte do fogueiro Alexandre d'Abreu Costa, que ficou entalado entre as locomotivas.

A gravidade d'este doloroso acontecimento foi ainda aumentada pelos boatos que correram, causando um intenssissimo abalo na capital do norte, onde anciosamente se aguardaram noticias da catastrote.





ilha de Jimon

gentio em Timor em que perecera m alguns europeus, um dos quaes o major Mascarenhas Inglez, comandante d'uma região, é atribuida a ter sido levantado ao dobro o imposto de cubata, o que quasi sempre causa as lutas nas nossas colonias.

Ha todavia quem diga







i—A camara municipal de Timor
 2—O jogo do galo
 3—Indigenas jogalores do galo
 4—Regulo de Islelo e familia

terem alguns elementos estranhos perturbado os naturaes, aconselhando-lhe os excessos que tanto prejudicaram o comercio e custaram algumas vidas, tendo sido necessario reforçar a guarni-ção de Timor com tropas de Macau.

O ilustre militar que foi o



coronel Celestino da Silva, durante quinze anos governador da região, afirmava uma vez que a grande tatica era não deixar unir o gentio, sendo de boa polisr. Filomeno da Camara, colocou se á frente da coluna de operações e foi bater o gentio, dirigindo sobretudo a sua ação contra o reino de Manufal, subordinando com tenacidade as regiões por onde passava. Sem duvida o indigena será casti-

gado, as armas portuguezas triunfarão, mas mais necessario seria, a fim de evitar as lutas, fazer a política habitual, não descontentando esses vassalos, alguns bem poderosos, da

Republica.

A' data das ultimas noticias reinava já a tranquilidade e os timorenses tinham retomado os seus trabalhos agricolas, deposto as ar-mas, emfim, novamente subordinados aos nossos soldados.



2-Mulheres do regulo Samura e seus filhos

os casamentos entre descendentes de po derosos regulos. Dificulta vam-se assim as ligações para as guerras. D'esta vez, porém, mercê de estranhas influencias—conforme no tícias

Sr. Filomeno

da Camara governador

de Timor

tica proibir

da colonia - os sobas uniram-se.

O plano da rebelião tinha a cumplicidade dos reinos todos, estando, porém, absolutamente revoltados os de Baibau, Mahsulo, Dembate, Emera, Aillen, Manufar, Ailles, Samoso, Ramica, Foreno, Camenasse, Leletoie e Serai.

A politica seguida na colonia não foi, como se vê, a antiga, em que se chegou a influir de tal maneira no poderoso regulo de Okussi que o seu filho mais ve-

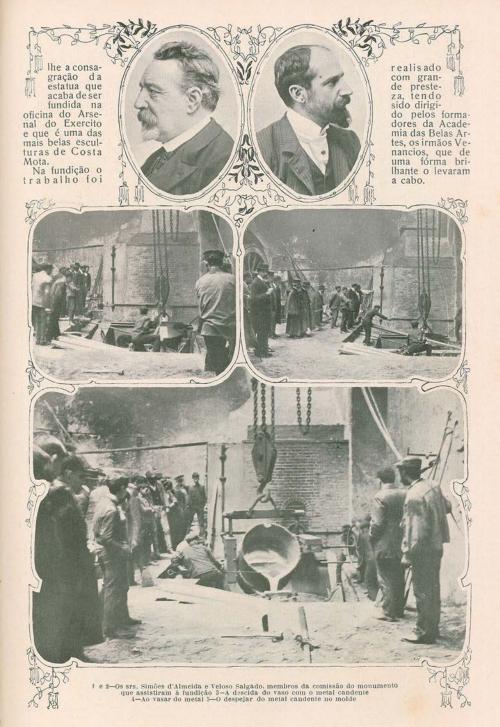
lho foi educado, bem como sua irmã, em Macau, tendo ele hoje o logar de diretor dos cor-reios de Dilly e sendo ela a esposa de um europeu, Antero de Carvalho. um inteligente libertario, que ocupa um cargo do Estado no ultramar, depois de ter cumprido a sua pena na colonia.

O governador atual,



Os musicos da tribu do Okussi vendo-se de pé  $\diamondsuit$  o filho do regulo da região









#### FIGURAS E FACTOS

O presidente da Republica visitou em 7 de março a galeria Bobo-ne, onde está instalada ne, onde esta instalada a exposição do escul-tor sr. Julio Vaz, demo-rando-se algum tempo e elogiando o artista pe-los seus trabalhos.



O chefe do Estado analisando a esta-tua da Republica do escultor Julio Vaz

O presidente do Gremio Republicano Portuguez no Rio de Janeiro, sr. Adrião Bebiano, prestou os melhores serviços á causa republicana antes da proclamação do novo regimen. O ilustre democrata chegou a Lisboa em 6 crata chegou a Lisboa em 0 o sr. Adrião Bebiano, presidente de março a bordo do Astu- do Gremio Republicano Portuguez rias. rias.





A sessão de 5 de março na Camara dos Deputados em que foi proposto o projecto de anistia